

1 **ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO,**
2 **PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte,
4 às dez horas, reuniu-se virtualmente a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho
5 Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da
6 Universidade, Professor Doutor MARCELO KNOBEL, e com o comparecimento dos seguintes
7 conselheiros: Adriana Nunes Ferreira, Alberto Luiz Serpa, Anderson de Rezende Rocha, André
8 Buonani Pasti, Claudia Maria Bauzer Medeiros, Eduardo Gurgel do Amaral, Eliana Martorano
9 Amaral, Fernando Cendes, Francisco Haiter Neto, José Claudio Geromel, João Ernesto de
10 Carvalho, Lucas Marques de Almeida, Marco Aurélio Zezzi Arruda, Matheus Alves Albino,
11 Mirna Lúcia Gigante, Munir Salomão Skaf, Nancy Lopes Garcia, Patrícia Kawagushi César,
12 Rachel Meneguello, Renato Falcão Dantas e Teresa Dib Zambon Atvars. Como convidados
13 especiais, compareceram os professores: Alberto Luiz Francato, André Martins Biancarelli,
14 Dirce Djanira Pacheco e Zan, Edson Tomaz, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto,
15 Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto, José Alexandre Diniz, José Roberto Ribeiro, Luiz
16 Carlos Zeferino, Maria Helena Baena de Moraes Lopes, Pascoal José Giglio Pagliuso, Paulo
17 Régis Caron Ruffino, Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho, Shirlei Maria Recco-Pimentel e
18 Teresa Celina Meloni Rosa; e o senhor Aduino Bezerra Delgado Filho. Havendo número legal,
19 o MAGNÍFICO REITOR dá início à Primeira Sessão Extraordinária da Câmara de Ensino,
20 Pesquisa e Extensão de 2020, que está sendo realizada de forma virtual, o que se justifica pela
21 necessidade de se manter o isolamento social, diante da pandemia da Covid-19. Está na sala do
22 Consu, com equipe mínima para viabilizar esta reunião, em busca de manter o funcionamento
23 e as atividades da Universidade. A reunião tem como pauta única o item 01 da Ordem do Dia,
24 em decorrência do problema que tiveram com a reunião da CCPG, que ficou prejudicada e
25 portanto cancelada, e refeita posteriormente. Como previsto no Regimento, as reuniões
26 extraordinárias não têm expediente, mas abriu uma exceção de colocar os itens que haviam sido
27 enviados pela representação discente para a última reunião, e que não tinham sido incluídos
28 porque chegaram com um certo atraso com relação ao fechamento da pauta. Então foram
29 incluídos agora dois desses documentos, e havia um terceiro, que recebeu de outro grupo de
30 estudantes, são abaixo-assinados que não colocou na pauta. Havia um abaixo-assinado pelo
31 cancelamento do semestre, um abaixo-assinado pela continuidade do semestre, mas fez uma
32 verificação rápida amostral nessas duas listas de nomes e ambas continham problemas de
33 autenticidade, como muitos votos duplicados, até triplicados, e pessoas que não eram estudantes
34 da Universidade. O mais curioso é que muitos nomes que assinaram uma lista, assinaram a
35 outra também. Pergunta se algum conselheiro deseja destacar o item 01 da Ordem do Dia –
36 Proc. nº 01-P-20184/08 –, que trata da adequação do calendário escolar dos cursos de pós-
37 graduação da Unicamp para o ano letivo de 2020. A Conselheira PATRÍCIA KAWAGUCHI
38 CÉSAR diz que seu destaque é só no sentido de que gostaria de ver a possibilidade de colocar
39 a mesma recomendação que foi feita para o calendário da graduação, uma recomendação de
40 que na revisão do calendário haja tempo para as atividades presenciais necessárias para

1 complementação das disciplinas. Acha que não há nada que inviabiliza o calendário, podem
2 manter as datas que estão nele, só desejaria que constasse uma recomendação da Cepe. O
3 MAGNÍFICO REITOR pergunta se há alguém contrário a essa recomendação. A Conselheira
4 TERESA DIB ZAMBON ATVARS diz que é contrária a essa recomendação, por várias razões.
5 A primeira delas é que a natureza da pós-graduação é completamente diferente da natureza da
6 graduação. O segundo ponto que coloca como objeção é que a pós-graduação é menos regida
7 por disciplinas do que por projetos de teses, experimentais ou não, e o acesso às bibliotecas
8 virtuais está aberto. Por isso considera que não faz nenhum sentido essa recomendação, e
9 portanto é contrária à proposta. A Conselheira NANCY LOPES GARCIA diz que a pós-
10 graduação, como disse a professora Teresa, é bastante diversa da graduação. Ela tem a
11 possibilidade de ter dois períodos letivos, então há o período letivo da primeira metade do
12 primeiro semestre e a segunda metade do primeiro semestre. No calendário, constam todas as
13 datas específicas, tem primeira metade do período letivo, segunda metade do período letivo. E
14 do primeiro período letivo, como um todo. Por exemplo, o primeiro período letivo deve ser
15 totalmente feito até final de maio, se não está enganada. Foi conversando com os professores,
16 e possuem atualmente 35 disciplinas oferecidas nesta primeira metade do período letivo; para
17 algumas foi pedido cancelamento, mas não para todas. Como disse a professora Teresa, a
18 natureza dessas disciplinas é diferente. Algumas delas são, por exemplo, estudos dirigidos. A
19 recomendação que foi discutida na CCPG é que os professores devem ter o cuidado de que
20 todos os alunos tenham igual acesso, não só às avaliações, mas a todo o conteúdo da disciplina.
21 Acha que é uma recomendação com que todos concordam. No entanto, congelar as coisas e
22 forçar que haja um período no final para isso inviabiliza algumas das disciplinas da pós-
23 graduação. O Conselheiro MATHEUS ALVES ALBINO concorda com a conselheira Patrícia,
24 portanto é favorável a essa recomendação, porque algumas unidades já decidiram por continuar
25 o semestre prevendo uma carga de atividades presenciais, ainda que fosse um ou dois encontros
26 das disciplinas de pós-graduação. No IFCH, onde estuda, deixaram claro que apesar das
27 particularidades da pós-graduação, que foram levantadas aqui, existia a necessidade de ao
28 menos um encontro em algumas disciplinas específicas. O próprio professor Marcelo disse na
29 última reunião que a regra tinha de ser flexível para comportar as normativas de todas as
30 unidades. Para garantir que as particularidades de cada uma sejam respeitadas, a Cepe deveria
31 apontar a mesma recomendação da graduação no calendário da pós-graduação. Não sabem o
32 que virá e pode existir uma revisão do calendário posteriormente. O MAGNÍFICO REITOR
33 observa que ninguém destacou o item especificamente, mas a discussão já começou. Não está
34 vendo nenhum posicionamento contra o calendário, portanto colocará para votação o calendário
35 e posteriormente discutem se haverá alguma recomendação. Não havendo mais observações,
36 submete à votação a proposta de adequação do calendário escolar da pós-graduação, que é
37 aprovada com 19 votos favoráveis e 02 abstenções. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO
38 GEROMEL observa que sobretudo na pesquisa e na pós-graduação, a liberdade e o enfoque de
39 cada professor e seus alunos e orientados é absolutamente essencial. Aquilo que ocorre em uma
40 unidade é diferente do que ocorre em outra, e mesmo em relação a cada uma das disciplinas.

1 Portanto, acha que os professores devem ter a liberdade de atuar no sistema como estão atuando,
2 e parece-lhe que eles saberão efetivamente adotar os melhores procedimentos para levar ao
3 cabo este momento que estão vivendo. Portanto, também não é favorável a esse tipo de
4 recomendação. O MAGNÍFICO REITOR diz que conversou com a doutora Ângela, e ela
5 lembrou que a recomendação havia saído da CCG, no caso da graduação, mas a publicação de
6 calendário é calendário, não há recomendação alguma. São datas, números etc. Então o que
7 talvez precisem fazer é retornar à CCPG para essa discussão, pois não tem o mínimo sentido
8 colocar aqui no próprio calendário. A Conselheira NANCY LOPES GARCIA esclarece que
9 isso foi discutido na última CCPG. O ponto é que cada unidade mandou o seu plano, e isso
10 permite que o IFCH tenha essa recomendação no seu plano. A CCPG entendeu que cada
11 unidade tem autonomia. A ideia é flexibilizar, e não engessar e criar um modelo para todas as
12 unidades ao mesmo tempo. Ninguém está falando que não é permitido isso, e sim que cada
13 unidade tem a sua autonomia. A recomendação é que cada unidade tome realmente o cuidado
14 de que todos os alunos tenham um ensino de qualidade, todos os alunos tenham as mesmas
15 oportunidades. Se são necessárias aulas presenciais, cada unidade, cada programa e cada
16 professor tem autonomia para fazer isso. Em nenhum lugar do calendário é proibido isso. E se
17 revisões forem necessárias, serão feitas. O Conselheiro MATHEUS ALVES ALBINO discorda
18 da professora Nancy. Acha que da mesma forma que foi incluído na CCG, a Cepe pode fazer
19 recomendações. Concorde que o calendário são números e tudo o mais, e ninguém se opôs ao
20 calendário da forma como ele está, ele foi construído, a representação discente na CCPG votou
21 favoravelmente a ele. Mas a Cepe pode fazer essa recomendação. A sua preocupação é tornar
22 a regra flexível para comportar as normativas de todas as unidades. Gostaria que o parecer da
23 Cepe apontasse uma preocupação sobre isso, que algumas unidades tiveram a decisão de
24 continuar o semestre com atividades presenciais. O Conselheiro FERNANDO CENDES diz
25 que não entendeu muito bem a razão dessa nova votação, até porque já foi esclarecido, mas
26 lembra que a pós-graduação e suas diferentes áreas possuem estruturas relativamente distintas
27 entre si, como já foi também comentado nesta reunião. Há uma certa liberdade, algumas têm
28 mais atividades teóricas, outras menos. Ou seja, essa flexibilidade já é muito mais intrínseca na
29 pós-graduação do que é nos cursos de graduação, que têm uma estrutura mais uniforme dentro
30 da Universidade. Solicita um melhor esclarecimento de qual a razão para que votem essa
31 recomendação. O MAGNÍFICO REITOR responde que a razão é que um conselheiro sugeriu
32 a inclusão dessa recomendação. E, como é de praxe, discutem um pouco, analisam os prós, os
33 contras, as posições de cada conselheiro e votam. É isso o que estão fazendo. A conselheira
34 Patrícia sugeriu a inclusão de uma recomendação, equivalente à que foi feita na CCG para o
35 caso do calendário da CCPG, e submete agora à votação, sendo rejeitada com 13 votos
36 contrários, 06 favoráveis e 02 abstenções. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca
37 para ciência o Expediente dos seguintes assuntos: I – 01) Documentação encaminhada pelo
38 Conselheiro Lucas Marques de Almeida, Titular da Representação Discente junto à Cepe -
39 Manifestação de estudantes e Centros Acadêmicos em relação à GR-025/2020 - Carta aberta do
40 Conselho de Representantes de Unidade da Unicamp à Reitoria e Comunidade Acadêmica. Em

1 seguida, o MAGNÍFICO REITOR diz que por ser uma reunião extraordinária, não há inscrição
2 para o Expediente, mas o professor Geromel solicitou, de modo excepcional, a palavra, para
3 falar sobre a questão da moção que foi aprovada na Cepe e CAD anteriores. O Conselheiro
4 JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL solicita que a Reitoria dê ampla divulgação da moção que foi
5 aprovada na semana passada. A seu juízo, ela é absolutamente atual. Acha que devem colocar
6 em bastante evidência que seguem e desejam seguir as manifestações dos cientistas e as
7 recomendações oriundas do Ministério da Saúde do país. Solicita, portanto, que seja dada ampla
8 divulgação através dos canais da Unicamp, em particular do portal, mas desejaria que fosse
9 além, que o Cruesp apoiasse esse tipo de ação, que a Fapesp se manifestasse, e mesmo o
10 Ministério da Ciência e Tecnologia, o CNPq, ou seja, as áreas que efetivamente lideram a
11 ciência no país. Ontem assistiu com bastante cuidado à manifestação do presidente da república
12 da França, onde foi decidido que a quarentena continuará por mais quatro semanas, mostrando
13 a absoluta necessidade de entenderem que o momento que vivem não é uma questão de olhar a
14 saúde com viés econômico. A saúde deve ser olhada com viés próprio humanístico. A
15 economia, saberão resolver depois. Este momento é de proteção dos mais pobres e proteção da
16 saúde de todos. Acha que a Unicamp está atuando de maneira exemplar, dando, inclusive,
17 visibilidade a questões como o uso eventual de cloroquina, de remédios desse tipo. Acha que é
18 o momento de colocar em perspectiva o peso da Universidade para que fique claro que aquilo
19 que está sendo feito através do Ministério da Saúde do país é o que devem de fato implantar. O
20 MAGNÍFICO REITOR diz que estão em um momento excepcional e tem algumas informações
21 para passar para os diretores, e considerando que a pauta foi bastante curta, vai abrir a palavra
22 para uma conversa informal, para quem quiser continuar conectado, solicitando que a
23 transmissão seja encerrada para que a reunião não se estenda demais. Nada mais havendo a
24 tratar, declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária
25 Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ser submetida à
26 aprovação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 14 de abril de 2020.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 356ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 05 de maio de 2020, sem alterações.